

...há tempo para parar...!

Encontro de Palavra de Vida

Realiza-se, neste domingo, 24, na sala sobre a garagem, no Seminário das Missões, pelas 16.30h, o encontro de Palavra de Vida. Todos estão convidados.

Encontros de Liturgia

Na próxima quinta, dia 28, os empenhados na Liturgia do Viso reúnem-se para mais um encontro de formação e planificação das celebrações comunitárias, às 21h, na sala do cartório, no Seminário das Missões.

Na sexta, 29, às 21h, no salão paroquial de S.Salvador, realiza-se o encontro de liturgia para os empenhados na liturgia nas igrejas de Vildemoinhos, S.Salvador e Paradinha.

I Jornadas da Pastoral Familiar

A propósito do tema «Na Família o homem pode nascer com dignidade, crescer e desenvolver-se», vão realizar-se as I Jornadas da Pastoral Familiar da Diocese de Viseu, nos dias 30 e 31 de Janeiro de 2010. Será desenvolvido o seguinte programa:

Dia 31.01.2010

- 14h00 – Acolhimento (Centro Pastoral de Viseu)
- 14h15 – Abertura das Jornadas: D. Ilídio, Bispo de Viseu
- 14h30 – A família cristã na sociedade actual: Pe Carlos Carneiro s.j.
- 15h30 – Workshops: Música coral e instrumental; desenho e pintura; filme; espaço oração; Tema/debate: “Sacramentalidade do casamento”
- 16h30 – Desafio Pastoral dos divorciados recasados: Cón. Carlos Paes e equipas de Santa Isabel
- 17h30 – Debate
- 18h00 – Encerramento do dia

Dia 31.01.2010

- 14h30 – Festa da Família: Música, variedades, jograis, poesia, etc. (Centro Pastoral de Viseu)
- 16h30 – Eucaristia na Igreja do Seminário, presidida pelo Sr. D. Ilídio com a celebração do jubileu dos 25, 50 ou 60 anos de Matrimónio.

“Clube dos 100”

Quer fazer parte do “Clube dos 100”? Trata-se de um grupo de amigos, que durante 100 meses, fazem a oferta de uma determinada quantia através de Débito Directo (sem custos). Para aderir, basta contactar 967420010 ou 962351616 ou ainda 929183840.

Ao Domingo...

III Domingo Comum C n. 99 24.01.2010 Email: folhaodomingo@gmail.com

Folha Dominical do Vicariato de Nossa Senhora do Viso, Convento de Santa Beatriz,
Seminário das Missões e Paróquia de São Salvador.

www.senhoradoviso.net

Entre Ruínas

O Haiti entrou no grande teatro do mundo por motivos bem diferentes daqueles por que frequentemente era noticiado: as crises políticas e os golpes de Estado. A notícia do sismo sempre se juntou uma outra não menos dramática: a pobreza. (...).

Um acontecimento desta ordem, num grau de tragédia tão intenso, deixa-nos sempre um oceano de questões (...). Desta vez não foi excesso de chuvas, desabamentos, furacões, possivelmente por maus-tratos que vamos dando à gestão do frio e do calor nos nossos mecanismos de civilização. Desta vez não sabemos bem o que há a fazer com placas tectónicas que se movem poucos quilómetros abaixo do mar e estoiram com o rés-do-chão do nosso planeta onde construímos as nossas casas e desenhamos as nossas cidades, desde o barracão rudimentar ao palácio presidencial.

Neste oceano de ruínas perguntamos pela bondade de Deus, pela ordem do universo, pela inteligência harmoniosa das forças natureza. E deixamos, primeiro, tudo cair num magoado silêncio. Paradoxalmente a todas as perguntas que a morte e o sofrimento nos lançam, juntamos sempre uma: "a quem iremos, Senhor?" E podemos percorrer o pranto que se espalha em muitos salmos, as desolações que são lamentadas pelos profetas, as dores e ruínas que foram acompanhando a humanidade que cronistas, pintores, poetas e místicos plangeram. A Jerusalém destruída, o povo no exílio, o pranto e as lágrimas. E a cruz, com a sua dramática contradição, apenas iluminada no mistério de Deus. Quem mais nos poderá aquietar o coração?

Testemunhamos violência e desespero em momentos extremos. Assistimos a gestos de ternura e humanidade mais notórios nestes momentos. Chegaram olhares de solidariedade do mundo inteiro que foi assinando a evolução da tragédia a par de gestos sublimes que ela suscitou de abnegação e heroísmo. Atrasadas para a urgência, foram e vão chegando sinais de ajuda, fraternidade, renúncias dum mundo que tantas vezes parece leviano mas que tem momentos - quantas vezes na sequência de tragédias - em que traz ao de cima a humanidade que o habita.

O Haiti vai ressurgir das cinzas. Mas é mais uma paradoxal lição para a humanidade. A fé, em vez de obstáculo para todo este cenário, oferece a chave de redenção que insere nas contas e no tempo de Deus o que queremos encaixar apenas nos nossos cálculos imediatos. E na acção concreta dos homens. Com as energias de ressurreição que estão no íntimo de todos nós. E um apelo, para que o Haiti e todos os *Haitis* do mundo sejam conhecidos e amados por outras razões que não a tragédia. (António Rego)

III Domingo Comum C

Ne 8,2-4a.5-6.8-10 / 1Cor 12,12-30 / Lc 1,1-4; 4,14-21

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Já que muitos empreenderam narrar os factos que se realizaram entre nós, como no-los transmitiram os que, desde o início, foram testemunhas oculares e ministros da palavra, também eu resolvi, depois de ter investigado cuidadosamente tudo desde as origens, escrevê-las para ti, ilustre Teófilo, para que tenhas conhecimento seguro do que te foi ensinado. Naquele tempo, Jesus voltou da Galileia, com a força do Espírito, e a sua fama propagou-se por toda a região. Ensinava nas sinagogas e era elogiado por todos. Foi então a Nazaré, onde Se tinha criado. Segundo o seu costume, entrou na sinagoga a um sábado e levantou-Se para fazer a leitura. Entregaram-Lhe o livro do profeta Isaías e, ao abrir o livro, encontrou a passagem em que estava escrito: «O Espírito do Senhor está sobre mim, porque Ele me ungiu para anunciar a boa nova aos pobres. Ele me enviou a proclamar a redenção aos cativos e a vista aos cegos, a restituir a liberdade aos oprimidos e a proclamar o ano da graça do Senhor». Depois enrolou o livro, entregou-o ao ajudante e sentou-Se. Estavam fixos em Jesus os olhos de toda a sinagoga. Começou então a dizer-lhes: «Cumpru-se hoje mesmo esta passagem da Escritura que acabais de ouvir».



Ajuda ao Haiti

A Diocese de Viseu enviou já através da Caritas um donativo em dinheiro.

Quem desejar pode depositar a sua ajuda na conta "Caritas ajuda Haiti" - NIB: 0035 0697 0063 0007 530 53 (CGD).

A renúncia quaresmal será destinada à ajuda na reconstrução.

O corpo é um só e tem muitos membros

Na sinagoga da sua terra, Nazaré, Jesus ofereceu-nos um exemplo extraordinariamente convincente de leitura da Palavra.

Aquilo que a **Palavra** de Deus anuncia: "*o Espírito do Senhor está sobre mim, porque Ele me ungiu para anunciar a boa nova aos pobres ... a proclamar a redenção aos cativos e a vista aos cegos, a restituir a liberdade aos oprimidos*" - **em Jesus actualiza-se e cumpre-se.**

A Bíblia é o livro de um povo. Não é somente um discurso de Deus aos homens, mas também um diálogo do Povo com Deus.

Foi assim para o povo hebreu, disperso e submetido à escravidão na Babilónia. No seu regresso à pátria dos hebreus reencontram-se no Templo, abrem o livro da Palavra de Deus: todos acolhem com grande emoção e alegria aquela Palavra e, à volta de Deus, reconstrói-se um povo.

Também assim aconteceu com os cristãos: "eram assíduos à pregação dos apóstolos", e forma-se assim numa comunidade que se estimava e amava reciprocamente, como Jesus tinha ensinado: tornaram-se **um só coração e uma só alma.**

Assim sucederá também para todas as religiões e para as igrejas de diversas denominações, se, conhecendo-se, estimando-se e amando-se, reencontram-se **na unidade.**

Todos juntos contribuiremos para realizar a oração de Jesus: "Pai, que todos sejam um, para que o mundo creia". É isto que S.Paulo afirma na Carta aos Coríntios, descrevendo a **harmonia do membros** que formam um só corpo.

"Deus - dizia Teilhard de Chardin - *sonha grandes coisas para o homem*". É a esperança de todos nós.

Escola Bíblica Familiar (EBF)

Ageu (Ag): Restaurar o Reino de Deus

As más condições económicas, a divisão entre os residentes e os repatriados e a situação geral de pobreza tinham conduzido ao desânimo. O profeta atribui esta situação à falta de piedade que se manifesta no pouco interesse pela reconstrução do templo de Jerusalém. Os trabalhos de construção, pelo contrário, significariam o renascer da verdadeira piedade e despertariam a benevolência do Senhor com a consequente melhoria de situação.

Ao lado desta finalidade imediata e material, aparece outra de horizontes mais amplos: reconstruir o templo significa renovar a esperança nas grandes promessas escatológicas, no futuro maravilhoso que o Senhor tem preparado para o seu povo.

Este futuro também tem a ver com as outras nações: convencidas ou derrotadas, hão-de afluír a Jerusalém com as suas riquezas (Ag 2,7.22); Israel conseguirá vencer, conduzido pelo seu Messias davídico (Ag 2,20-23), recebendo como dom a paz (Ag 2,9); o grande dia virá acompanhado de grandes convulsões cósmicas.